



PROJETO EDUCATIVO
Colégio Marista de Carcavelos
2022/2023 – 2024/2025

PROJETO EDUCATIVO DOS COLÉGIOS MARISTAS

2022/2023 – 2024/2025

ÍNDICE	
APRESENTAÇÃO	7
1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA	9
2. OBJETIVOS EDUCATIVOS	11
3. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA	13
4. PERFIL DO ALUNO MARISTA	15
5. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR E MEIO ENVOLVENTE	18
5.1 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar	18
5.2 Relação Escola/Família	19
5.3 Relação Escola/Meio Social	19
5.4 Relação Escola/Alunos	19
6. LINHAS DE AÇÃO	20
7. DISPOSIÇÕES FINAIS	22
ANEXO I	25
A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR	25
ANEXO II	27
COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS E MEIO ENVOLVENTE	27

APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Portuguesa defende a “liberdade de aprender e de ensinar”. Isto significa que os pais têm o direito de escolher a escola dos seus filhos e que cada escola pode construir o seu Projeto Educativo. De acordo com o Decreto Lei 152/2013, no Artigo 37º, no seu ponto 1, “A autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.”

Desta forma, o Projeto Educativo constitui-se como um instrumento organizador da autonomia das escolas, como refere o Decreto-Lei nº 43/89: “A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere”.

O Projeto Educativo dos Colégios Maristas (Colégio Marista de Carcavelos e Externato Marista de Lisboa), construído com a participação ativa dos docentes, do pessoal não docente e de representantes dos alunos e dos encarregados de educação, explicita princípios, valores, metas e estratégias para dar cumprimento à sua missão educativa, oferecendo orientações gerais para a formação integral dos alunos, dando especial atenção aos valores humanos e cristãos. As ações educativas concretas, que respeitam as características específicas de cada um dos colégios maristas, são operacionalizadas nos seguintes documentos: Projeto Curricular de

Escola, Projeto Curricular de Ano, Projeto Curricular de Turma e o Plano Anual de Atividades.

Este Projeto Educativo, inspirado na riqueza da nossa tradição pedagógica e no documento Missão Educativa Marista¹, afirma com clareza que o Colégio Marista é um centro de aprendizagem e de vida. Como escola, leva os educandos a aprender, a fazer, a viver juntos e, principalmente, a ser. Como escola católica, é uma comunidade em que fé, esperança e amor são vividos e comunicados, e na qual os educandos, progressivamente, são iniciados no desafio de harmonizar fé, cultura e vida. Como escola católica de tradição marista, adota a abordagem educativa do seu fundador, Marcelino Champagnat, apresentando a simplicidade, o amor ao trabalho e o espírito de família como valores essenciais.

O presente Projeto Educativo, aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas, será válido para os anos 2022/2023 a 2024/2025, mas estará aberto às atualizações que, no final de cada ano letivo, se revelem necessárias para cumprir, de modo eficaz, a missão educativa.

¹ Documento de referência para a educação do Instituto Marista (<http://www.champagnat.org/000.php?p=129>)

1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA

Os Colégios Maristas portugueses estão integrados na Província Marista Compostela², a qual tem por missão evangelizar as crianças e jovens através de obras educativas, pondo especial atenção nas pessoas e no seu crescimento, na formação de Leigos e Irmãos e tendo como principais referências de vida e estilo educativo Jesus Cristo, Marcelino Champagnat e Maria, a nossa Boa Mãe.

A proposta educativa Marista assenta em cinco princípios orientadores:

1 - Os Colégios Maristas assumem-se como um serviço às famílias.

Numa sociedade pluralista, os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e têm o direito de escolher a escola que preferem. Os Colégios Maristas assumem a responsabilidade de oferecer às famílias uma educação de qualidade, que promova não só o sucesso académico, com a apropriação de conhecimentos, capacidades e atitudes, mas também o desenvolvimento global pleno da personalidade dos seus educandos.

2 - Os Colégios Maristas apresentam-se como um serviço à sociedade.

Os Colégios Maristas são comunidades que aceitam todas as pessoas, sem discriminação, que privilegiam o diálogo interpessoal e intercultural e onde todos os seus membros são corresponsáveis pelo que se programa e realiza.

² A Província Marista Compostela é uma unidade administrativa que compreende Portugal, Honduras e as regiões autónomas espanholas de Astúrias, Castela e Leão, e Galiza.

3 - Os Colégios Maristas promovem uma educação integral do aluno.

Os Colégios Maristas são espaços privilegiados para a formação integral e harmoniosa do aluno, valorizando o desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões, como a física, intelectual, ética, estética, emocional e espiritual.

As crianças e jovens são convidados a desenvolver todo o seu potencial, através de uma pedagogia ativa e proporcionando experiências de espiritualidade e solidariedade, para poderem ser agentes de mudança e transformação na sociedade envolvente.

4 - Os Colégios Maristas são escolas católicas.

Seguindo as orientações da Igreja Católica, os Colégios Maristas inspiram a sua ação educativa nos valores do Evangelho e na Pessoa de Jesus, oferecem o ensino religioso escolar e a catequese - distintas, mas complementares - nesta missão evangelizadora. Propõem uma síntese e coerência entre fé, cultura e vida, através da descoberta e desenvolvimento da dimensão espiritual.

As suas atividades pastorais e a vivência da fé são programadas num clima de liberdade e respeito pelo outro. Procuram contribuir para uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna, através de experiências de aprendizagem, à luz de uma visão cristã da pessoa, da vida e do mundo, ajudando os nossos alunos a serem pessoas integradas e de esperança, com um profundo sentido de responsabilidade social para transformar o mundo ao seu redor.

5 - Os Colégios Maristas seguem o espírito de São Marcelino Champagnat.

A educação realiza-se mediante uma pedagogia de presença personalizante, e de profundo respeito pelo educando. A pedagogia Marista apresenta Maria de Nazaré como modelo dos educadores e aponta-lhes, a presença, a simplicidade, a humildade, a modéstia, o amor ao trabalho e espírito de família como valores de referência.

Nas palavras de Marcelino Champagnat, “Educar uma criança é, pois, desvendar-lhe o seu nobre e sublime destino e oferecer-lhe os meios para atingi-lo. Numa palavra, educar uma criança é fazer dela um bom cristão e um virtuoso cidadão.”

2. OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os Colégios Maristas propõem-se realizar a sua missão educativa de acordo com quatro objetivos principais:

1º - Educar na Espiritualidade

Toda a ação educativa deve visar a descoberta e promoção de cada aluno como ser humano despertando-o para a descoberta da sua própria dimensão interior e espiritual. A espiritualidade é a dimensão profunda que existe em todos os seres humanos e que transcende as dimensões mais superficiais, constituindo o coração de uma vida humana com sentido, com paixão, com veneração da realidade e da Realidade (Gier, 2014³).

Enquanto maristas, evangelizamos através da educação, promovendo uma espiritualidade cristã.

³ Documento Base de Espiritualidade da Província Marista Compostela,

Educar na espiritualidade significa proporcionar experiências que aprofundem em cada criança ou jovem uma compreensão radicalmente nova do sentido e vocação da sua existência, promovendo a abertura a si, aos outros, ao mundo e à transcendência, fomentando nele um compromisso crescente com as realidades em que a mesma se projeta.

2º - Educar na Qualidade e na Inovação

Toda a ação educativa, numa sociedade de informação, deve visar a aquisição de competências que permitam ao aluno o desenvolvimento de um pensamento informado, de capacidades de análise crítica e de escrutínio da fidedignidade das fontes. Ao longo dos anos de escolaridade, deve ser-lhe proporcionado uma vivência em experiências transversais tendentes a promover o desenvolvimento das dimensões cultural, artística e física de forma interdisciplinar promovidas pela aprendizagem cuidada e situada das novas tecnologias de informação. O ensino inovador e de qualidade é aquele que propicia ao aluno a aquisição de ferramentas que lhe permitam, de forma personalizada e responsável, a construção do seu próprio conhecimento através da adoção de metodologias ativas que lhe permitam a integração plena no mercado de trabalho e que, portanto, o dotem de capacidades de adaptação e promotoras do gosto pela aprendizagem ao longo da vida.

3º - Educar na Diferença

Toda a ação educativa deve dirigir-se a cada uma das crianças/jovens na sua especificidade e de acordo com o contexto em que se integra, reconhecendo a riqueza da diversidade e o valor da sociabilidade e da partilha. Educar na diferença traduz-se em aceitar e promover a experiência do outro em tudo o que ele é de mais profundo.

4º - Educar em Comunidade

Toda a ação educativa deve ser desenvolvida em espírito de equipa e partilha de esforços, unindo todos os agentes educativos (pais, educadores docentes e não docentes e os próprios alunos) em ordem ao fim comum: evangelizar educando e educar evangelizando. Educar em comunidade conduz a uma superação de interesses particulares e tendências divisionistas, vendo o meio escolar como uma realidade orgânica e inclusiva que progride “de mãos dadas” com o empenho de cada um para uma obra de todos, de que resulta um fruto que se reparte por todos beneficiando cada um.

3. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA

São educadores Maristas os Irmãos e Leigos que trabalham na escola marista.

1. O educador Marista deve promover uma educação integral:

- a) Articular a formação da inteligência, da consciência e da vontade.
- b) Buscar a verdade, a bondade e a beleza, com amor e entusiasmo, visando o crescimento harmonioso do educando e a sua preparação para a vida.
- c) Despertar a dimensão da espiritualidade e da transcendência, mediante o testemunho da própria vida.

2. O educador Marista deve praticar uma pedagogia da presença:

- a) Estar próximo do aluno, dentro e fora da sala de aula, e promover um bom relacionamento, prevenindo comportamentos inadequados.
- b) Acolher e tratar todos da mesma maneira, sem distinção de classe, etnia ou religião, tendo como fundamento e princípio o respeito por cada pessoa.
- c) Ter plena consciência de que é o seu testemunho que dá sentido às palavras.
- d) Desenvolver a sua ação educativa em comunhão com os demais educadores.

3. O educador Marista deve integrar uma pedagogia familiar:

- a) Cultivar um espírito de compreensão, aceitação mútua, simplicidade e modéstia.
- b) Assumir a simplicidade como a virtude que melhor distingue o educador Marista e o destaca na sua ação educativa, na unidade do ser e do agir.
- c) Tomar como referência a figura de Maria, educadora de Jesus e da família de Nazaré, mostrando disponibilidade, dedicação e amor ao aluno.

4. O educador Marista deve acreditar numa pedagogia do trabalho e da persistência:

- a) Desenvolver um trabalho disciplinado de autoformação, que promova o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- b) Valorizar o trabalho em equipa, o diálogo e práticas interdisciplinares.
- c) Participar nas tarefas da comunidade educativa, com empenho e espírito de família.

5. O educador Marista deve orientar-se por uma pedagogia da motivação e da competência profissional:

- a) Saber aceitar e reconhecer as dificuldades diárias e transformá-las em desafios de superação pessoal.
- b) Partilhar com os colegas as próprias incertezas e dificuldades, mostrando disponibilidade para aprender com os outros.
- c) Estar aberto à inovação e participar ativamente nas atividades de formação contínua, a nível científico, pedagógico, pessoal, social e religioso.
- d) Gerir o tempo de maneira a poder realizar, com qualidade, as atividades docentes programadas.

6. O educador Marista deve guiar-se por uma visão do mundo e do ser humano, inspirada no Evangelho de Jesus Cristo:

- a) Encarar o mundo como um lugar em que todos os homens são irmãos, que devem unir-se na construção de uma sociedade justa e solidária.
- b) Reconhecer que a pessoa é o valor supremo da Criação, considerando que todas as estruturas económicas, sociais, políticas e jurídicas devem ser colocadas ao serviço da realização da comunidade humana.
- c) Respeitar cada pessoa como um ser livre e original, investido de dignidade, que se realiza na interação com a natureza, com os outros homens e com Deus.

4. PERFIL DO ALUNO MARISTA

Ao longo da sua vivência na Escola Marista, pretende-se que o aluno adquira e desenvolva competências que lhe permitam:

- a) Cultivar o desenvolvimento integral da sua personalidade;
- b) Assumir o papel de protagonista na aquisição do seu próprio conhecimento e na construção do seu projeto de vida;
- c) Dotar-se de estabilidade física e psíquica;
- d) Perspetivar a sua própria aprendizagem como forma de proposta e ultrapassagem de desafios;
- e) Desenvolver a sua aprendizagem num ambiente de cooperação e de interdependência;
- f) Realizar investigação nas diferentes áreas do saber;
- g) Promover uma cultura de empreendedorismo em harmonia com uma consciência ética;
- h) Abrir-se à contemplação da beleza presente na natureza e na criação artística;
- i) Concretizar os valores da simplicidade, da humildade, da modéstia, do trabalho e do espírito de família;
- j) Cultivar uma espiritualidade verdadeiramente integradora das dimensões ética, estética e religiosa;
- k) Abrir-se ao sentido pleno da transcendência;
- l) Desenvolver uma autonomia crítica, solidária e comprometida com a transformação da sociedade;
- m) Aprofundar o espírito de iniciativa em atividades de compromisso com a comunidade;
- n) Pôr ao serviço da comunidade o saber que vai adquirindo;
- o) Adquirir uma consciência ecológica que o comprometa com o cuidado da nossa casa comum;
- p) Adquirir ferramentas multilinguísticas que lhe permitam uma relação dialógica e intercultural;
- q) Participar em iniciativas promotoras do diálogo intercultural e inter-religioso;
- r) Dominar as tecnologias de informação e de comunicação;
- s) Desenvolver uma consciência crítica relativamente à diversidade comunicacional que o rodeia;
- t) Participar em atividades físicas, desportivas e culturais;

- u) Desenvolver o conhecimento criativo, convocando conhecimentos de diferentes áreas do saber que lhe permitam aplicar novas ideias e soluções a diferentes contextos.

Ao longo da sua vivência na Escola Marista, pretende-se que o aluno adquira e desenvolva competências que lhe permitam:

- a) Adquirir saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, centrada na pessoa e na dignidade humana;
- b) Abrir-se ao sentido pleno da transcendência;
- c) Desenvolver-se numa espiritualidade verdadeiramente integradora das dimensões ética, estética e religiosa;
- d) Concretizar os valores da simplicidade, humildade e modéstia, do trabalho e do espírito de família;
- e) Promover uma cultura de empreendedorismo limitada por uma consciência ética;
- f) Aprofundar o espírito de iniciativa em atividades de compromisso com a comunidade;
- g) Comprometer-se em experiências de interioridade e vocacionais;
- h) Promover o seu autoconhecimento;
- i) Participar em iniciativas promotoras do diálogo ecuménico-religioso;
- j) Situar-se perante a experiência da natureza e da obra de arte;
- k) Desenvolver uma autonomia crítica, solidária e com elevada preocupação ecológica;
- l) Adquirir ferramentas multilinguísticas que lhe permitam uma relação dialógica e intercultural;
- m) Pôr ao serviço da comunidade o saber que vai adquirindo;
- n) Assumir o papel de protagonista na aquisição do seu próprio conhecimento;

- o) Perspetivar a sua própria aprendizagem como forma de proposta e ultrapassagem de desafios;
- p) Realizar investigação nas diferentes áreas do saber;
- q) Perspetivar o processo de avaliação como promotor do desenvolvimento de competências;
- r) Desenvolver a sua aprendizagem num ambiente de cooperação e de interdependência;
- s) Desenvolver uma consciência crítica relativamente à diversidade comunicacional que o rodeia;
- t) Dominar as tecnologias de informação e de comunicação;
- u) Dotar-se de estabilidade física e psíquica;
- v) Participar em atividades físicas, desportivas e culturais;
- w) Adquirir uma consciência ecológica e social que o comprometa com o cuidado da nossa casa comum.

5. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR E MEIO ENVOLVENTE

Pretendemos também cuidar o relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar, a Relação Escola/Família, a Relação Escola/Meio Social e a Relação Escola/Aluno, dando, em todos eles, especial atenção aos valores humanos e cristãos.

5.1 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar

- a) Criar um ambiente de família na comunidade escolar, promovendo o diálogo e a aceitação entre todos os elementos (alunos e educadores Maristas). Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, respeitando as diversas realidades socioculturais;
- b) Estimular todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho, o clima das relações interpessoais e o espírito de família entre os educadores Maristas.

5.2 Relação Escola/Família

- a) Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em atividades de complemento curricular;
- b) Promover a participação dos pais nas decisões da comunidade escolar, através dos seus representantes, especialmente a Associação de Pais e os delegados de pais;
- c) Privilegiar os contactos entre as famílias e a comunidade escolar, nomeadamente nas iniciativas de carácter pastoral, cultural ou desportivo.

5.3 Relação Escola/Meio Social

- a) Desenvolver a interação com o meio envolvente, em particular com outros estabelecimentos de ensino de iniciativa estatal ou privada;
- b) Promover projetos culturais, em colaboração com outros agentes educativos, tais como a Autarquia, a Paróquia e Associações Culturais e Desportivas, entre outros;
- c) Dinamizar a participação regular dos colégios no debate sobre questões de interesse local, nacional e internacional, através da realização, nas suas instalações, de Conferências, Colóquios ou Fóruns;
- d) Estimular o envolvimento dos alunos em iniciativas que os ajudem a integrar-se na vida da sociedade como cidadãos civicamente responsáveis.

5.4 Relação Escola/Alunos

- a) Estimular a participação dos alunos nas atividades promovidas pela comunidade escolar;
- b) Proporcionar aos alunos oportunidades para se tornarem protagonistas do seu próprio processo educativo;

- c) Promover o diálogo bem como a participação dos alunos nas decisões sobre a sua vida escolar através dos seus representantes, nomeadamente a Associação de Alunos e delegados;
- d) Promover a participação dos antigos alunos na dinâmica da comunidade escolar.

6. LINHAS DE AÇÃO

Os Colégios Maristas pretendem ser referências no seu meio envolvente pela vitalidade evangelizadora e por serem comunidades vivas que apostam no compromisso social, na qualidade pedagógica, no cultivo da espiritualidade e na decidida defesa e proteção da infância.

Para dar cumprimento a estes objetivos, os Colégios Maristas privilegiam, para os anos 2022/2023 a 2024/2025, as Linhas de Ação que se apresentam seguidamente:

1. Promover o conhecimento da História Marista e da sua realidade atual;
2. Apostar na formação contínua do pessoal docente, dos psicólogos educacionais, do pessoal não docente e dos pais/encarregados de educação, de acordo com os princípios da educação Marista;
3. Reforçar as ações de melhoria dos colégios, especialmente em conjugação com a Província Marista Compostela, e com a Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (A.E.E.P.) e com a Associação Portuguesa de Escolas católicas (APEC);
4. Aprofundar a ação evangelizadora dos nossos colégios, através de encontros de formação e celebrações litúrgicas;
5. Promover o cultivo da Espiritualidade Marista de uma forma experiencial, com base no Documento Gier;

6. Desenvolver parcerias educativas e pedagógicas, com Universidades e outras instituições, de iniciativa estatal ou privada, nacionais ou estrangeiras;
7. Incentivar candidaturas a concursos de financiamento de projetos, em diversos programas;
8. Promover iniciativas culturais, científicas e religiosas em interação com o meio sociocultural envolvente;
9. Dar prioridade aos Dias de Turma/Ano e às visitas de estudo que visem a interdisciplinaridade;
10. Formar os alunos que desempenham funções de liderança: delegados de turma, pastoral, cultura e desporto;
11. Incentivar a organização de semanas temáticas, exposições e/ou colóquios;
12. Organizar atividades transversais para despertar o gosto pela leitura e pela escrita;
13. Reforçar o acompanhamento individual, o apoio psicopedagógico e a orientação vocacional dos alunos em colaboração com as famílias;
14. Empenhar-se em procurar respostas às situações de crise, nomeadamente apoiando os alunos mais desfavorecidos;
15. Promover o desenvolvimento de uma atitude de solidariedade e de voluntariado ao longo da vida;
16. Reconhecer publicamente os alunos que se destaquem pelo seu mérito, a nível científico, desportivo, social e de vivência dos valores Maristas;
17. Promover a Educação para a Saúde, em colaboração com o Centro de Saúde da zona e outras organizações desta área;
18. Reforçar as ações da Equipa de Higiene e Segurança no Trabalho, promovendo uma cultura de segurança, que envolva toda a comunidade educativa;
19. Realizar a avaliação interna do desempenho do pessoal docente e não docente;
20. Realizar a avaliação externa e interna da qualidade científica e pedagógica do ensino e da ação evangelizadora;

21. Despertar os alunos para uma dimensão estética e artística;
22. Desenvolver projetos que visem uma oferta curricular corretamente adaptada à visão estruturante promovida pelos objetivos educativos da comunidade escolar;
23. Promover práticas de sustentabilidade e de respeito pelo meio ambiente;
24. Reconhecer uma política de proteção da infância que reflita os valores e princípios dos maristas, proporcionando um ambiente seguro e positivo onde as crianças possam, de forma saudável e harmoniosa, crescer e desenvolver-se.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. Publicação e divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será publicado em brochura própria e estará disponível na Internet, nos sites de ambos os colégios.

Antes da sua entrada em vigor, o Projeto Educativo será divulgado aos docentes e não docentes. A divulgação aos alunos, pais/encarregados de educação, novos docentes e não docentes, será feita no início de cada ano escolar.

7.2. Atualização e revisão do Projeto Educativo

Em cada ano escolar, de 2022/2023 a 2024/2025, a Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas promoverá a avaliação e eventual atualização do Projeto Educativo, auscultando os diversos representantes da comunidade educativa.

Durante o ano letivo 2024/2025, será feita uma revisão do documento do Projeto Educativo, para vigorar durante os anos escolares seguintes.

Aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica
1 de julho de 2022



ANEXO I

A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR

São Marcelino Champagnat (1789-1840), sacerdote francês, funda o Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas em 1817. Nasce a 20 de maio de 1789, em Marlihes, Centro-Leste da França, em plena Revolução Francesa. A sua educação é essencialmente familiar. A sua mãe e a sua tia religiosa despertam nele fé sólida e profunda devoção a Maria. O seu pai, agricultor e comerciante, um homem aberto às novas ideias, desempenha um papel político na aldeia e na região. Transmite a Marcelino a habilidade para os trabalhos manuais, o gosto pelo trabalho, o sentido de responsabilidade e a abertura às novas ideias.

Aos 14 anos, Marcelino recebe a visita de um padre que o ajuda a descobrir o chamamento de Deus à vocação sacerdotal. No Seminário Maior de Lyon, junta-se a um grupo de seminaristas que projeta fundar a Sociedade de Maria, uma Congregação que incluía padres, religiosas e uma Ordem Terceira, para cristianizar a sociedade. Sensibilizado com o abandono cultural e espiritual das crianças do campo, Marcelino sente a urgência de incluir também nessa Congregação Irmãos para a educação cristã da juventude: “Não posso ver uma criança sem sentir o desejo de fazer-lhe compreender quanto Jesus Cristo a ama”.

Marcelino é enviado como coadjutor a uma paróquia rural, La Valla. A visita aos doentes, a catequese das crianças, o atendimento aos pobres e o acompanhamento da vida cristã das famílias são as atividades do seu ministério. A sua pregação simples e direta, a profunda devoção a Maria e seu zelo apostólico marcam profundamente os paroquianos. A assistência a um adolescente às portas da morte e sem conhecer Deus, perturba-o profundamente, impelindo-o a executar de imediato o seu projeto.

A 2 de janeiro de 1817, apenas seis meses depois da sua chegada a La Valla, Marcelino, o jovem coadjutor de 27 anos, reúne os seus dois primeiros discípulos. Sob a proteção de Nossa Senhora, nascem os “Irmãozinhos de Maria” ou “Irmãos Maristas”. Forma os seus Irmãos, preparando-os para a missão de mestres cristãos, de catequistas, de educadores dos jovens. Marcelino faz desses jovens camponeses sem cultura apóstolos generosos. Sem tardar, começa a abrir escolas e a enviar Irmãos como professores e catequistas. As populações rurais não cessam de pedir Irmãos para garantir a instrução cristã das crianças. “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado” é a missão dos Irmãos. A escola é o meio privilegiado para essa missão de evangelização. Marcelino inculca nos seus discípulos o respeito, o amor às crianças, a atenção aos mais desfavorecidos. A presença prolongada entre os jovens, a simplicidade, o espírito de família, o amor ao trabalho e viver à maneira de Maria são os pontos essenciais da sua conceção educativa.

Em 1836, a Igreja reconhece a Sociedade de Maria e confia-lhe a missão da Oceânia. “Todas as dioceses do mundo entram nos nossos planos”, escreve. Esgotado pelo trabalho, morre aos 51 anos de idade, a 6 de junho de 1840, deixando aos seus Irmãos esta mensagem: “Que haja entre vós um só coração e um só espírito! Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam!”

Os Irmãos Maristas chegaram a Portugal em 1947, vindos da Província Marista do Brasil Norte. Desde então, os Irmãos fundaram ou administraram vários centros educativos e casas de formação: Lisboa (1947), Leiria (1955), Porto (1959), Ermesinde (1962), Carcavelos (1965), Vouzela (1970), Soutelo/Chaves (1977) e Portalegre (1981).

Os Irmãos Maristas são religiosos leigos consagrados a Deus, que procuram seguir Jesus, tendo Maria como modelo. Vivem em comunidade e dedicam-se especialmente à educação cristã das crianças e dos jovens. São cerca de 3.000 Irmãos, espalhados em 81 países dos cinco continentes. Partilham a sua missão com mais de 72.000 leigos e atendem perto de 654.000 crianças e jovens.

COLÉGIO MARISTA DE CARCAVELOS E MEIO ENVOLVENTE

1. Breve historial

Os Irmãos Maristas abriram um Internato na Quinta da Vila Formosa, junto ao Aeroporto de Lisboa (1950). Por volta de 1960, as instalações tornam-se exíguas, o que levou à procura de um espaço mais adequado que satisfizesse as exigências pedagógicas e vivenciais dos estudantes.

O projeto de uma escola com melhores condições viria a concretizar-se num lugar privilegiado da linha do Estoril, em Parede.

A opção pelo local, por circunstâncias quase fortuitas, não foi alheia certamente à procura que então havia por internatos, em zonas que atravessavam um aumento demográfico apreciável.

A concretização do projeto foi graças a entidades privadas e públicas que reconheceram a utilidade de uma Escola Marista nesta zona.

O lugar onde a escola se implementou apresentava características rurais, salientando-se a existência de algumas quintas que assumiram em tempos uma posição de destaque na produção do famoso vinho de Carcavelos. A maioria destas quintas desaparece, sendo progressivamente invadidas por uma crescente urbanização. Deve salientar-se que parte da Quinta do Lameiro, situada a nascente do Colégio, foi cedida pela família Herédia, correspondendo às atuais instalações do 1º ciclo.

Esta expansão urbana resultava de dois fatores fundamentais: a deslocação de um número cada vez maior de pessoas da cidade de Lisboa para os concelhos periféricos, em busca de um ambiente qualitativamente mais satisfatório, processo auxiliado pelo uso generalizado do automóvel, e, ainda, pelo significativo êxodo rural, provocado pela crescente industrialização do litoral a norte do Sado e, particularmente, da zona da Grande Lisboa. A 8 de outubro de 1965, concretiza-se o projeto. O Colégio Marista de Carcavelos torna-se uma realidade.

Nos três primeiros anos, o Ministério da Educação (M.E.N.) autoriza o funcionamento do Colégio, a título provisório. Em 23 de outubro de 1969, pelo despacho ministerial nº 1901, foi concedido o Alvará à Congregação Marista, para o funcionamento de um estabelecimento de ensino particular, denominado Colégio Marista de Carcavelos, com lotação máxima de 768 alunos, dos quais 240 poderiam ser internos. Durante os primeiros anos acolheu somente alunos do sexo masculino. Foi no ano letivo de 1971/72 que o colégio abriu as suas portas ao sexo feminino.

A escassez de escolas públicas na zona e a explosão de acesso à educação, que se acentuou com o 25 de abril, conduziram à celebração de um acordo de cedência de cerca de dois terços das instalações do colégio para a nascente Escola Secundária de Carcavelos. Esta situação durou de 1978 a 1986.

A recuperação total das instalações criou condições físicas para um crescimento acentuado dos alunos. Rapidamente ultrapassou a barreira dos mil alunos até atingir, atualmente, mais de mil e quinhentos.

O Colégio funciona em regime de autonomia pedagógica.

No ano letivo 2015/2016 foram celebrados os cinquenta anos do Colégio Marista de Carcavelos e no dia 2 de janeiro de 2017 foi celebrado o Bicentenário da fundação da Congregação dos Irmãos Maristas.

2. RECURSOS/CARACTERIZAÇÃO

2.1 Recursos Humanos

O corpo docente é constituído por 113 professores e 8 educadoras de infância, com 98% de professores em regime de exclusividade e com idades, maioritariamente, entre os 30 e os 50 anos. O corpo discente afeto aos diversos serviços é constituído por 84 funcionários.

Decorrente de uma gestão sustentada e sustentável das várias estruturas do colégio, este tem vindo a crescer em número de alunos e professores, conforme se pode constatar através da seguinte tabela:

EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS E Nº DE PROFESSORES LEIGOS E RELIGIOSOS

	Alunos	Professores Leigos masculinos	Professores Leigos femininos	Professores religiosos
1965/66	219	4	2	11
1975/1976	458	5	10	5
1985/1986	730	24	12	8
1995/1996	1052	21	54	4
2005/2006	1520	31	80	2
2013/2014	1525	36	78	4
2017/2018	1613	32	82	3
2021/2022	1678	42	85	1

2.2 Caracterização física:

A estrutura física do colégio é constituída, fundamentalmente, por quatro edifícios: o edifício central, o edifício do ensino Pré-Escolar, o Auditório e o Pavilhão Gimnodesportivo. Esta atual estrutura resulta de diversos desenvolvimentos feitos a partir do edifício base inicial. O edifício do ensino Pré-Escolar compreende, além das respetivas salas das diferentes turmas, cozinha, refeitório, enfermaria, salas de convívio e descanso, um ginásio e um parque infantil. O edifício principal reúne os restantes ciclos, os quais têm zonas de trabalho e de recreio próprias. Para além das salas de aula correspondentes às diversas turmas, podemos encontrar no colégio um conjunto de salas específicas para a Educação Musical, para a Educação Visual e Tecnológica, diversos laboratórios de Física, Química, Biologia e Informática, um Centro de Recursos, onde se inclui a Biblioteca, uma Mediateca, uma Ludoteca, gabinetes para os diversos serviços (coordenação, psicologia, atendimento...), uma zona reservada aos serviços de gestão e administração, uma sala multiusos com cerca de 100 lugares, salas de trabalho e convívio para os professores, um ginásio com os respetivos balneários, dois bares, um pavilhão gimnodesportivo, uma enfermaria, uma papelaria/reprografia, um espaço-rádio animado pelos alunos, salas para setores e grupos diversos (Associação de Pais - APCMC, Associação de Alunos - AECMC, Clube dos Avós, setor de Comunicação Audiovisual), uma capela, salas de pastoral/catequese e outras salas para diversas atividades extracurriculares. Possui ainda uma zona de cozinha e refeitório, onde são confeccionadas e servidas cerca de 860 refeições diárias. O espaço exterior compreende estacionamento, zonas verdes, um ringue, um parque infantil, diversas zonas de recreio, campos desportivos e campo de futebol (relva sintética). O Auditório tem uma capacidade de 560 lugares e inclui diversas salas de apoio. Os pontos de separação do lixo têm também um espaço apropriado, existindo outros pontos, mais pequenos, distribuídos pelo Colégio.

2.3 Caracterização organizativa:

O primeiro órgão de gestão é o Conselho de Direção formado pelo Diretor, Vice-Diretor, Coordenador de Pastoral e um representante do Conselho de Coordenadores. Estes são coadjuvados pelos restantes coordenadores de ciclo, responsáveis imediatos pelo respetivo ciclo. Completam o Conselho de Coordenadores os Coordenadores das Atividades Extracurriculares (Coordenador das atividades desportivas e Coordenador das Atividades Culturais e Artísticas) e o Coordenador de Pastoral. O Conselho Pedagógico constitui o órgão consultivo de orientação educativa do colégio, em particular nos campos pedagógico e didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação do pessoal docente e não docente.

- Ligação à Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

O Colégio é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), com a qual tem desenvolvido projetos na área da autoavaliação da qualidade, de acordo com o Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). Ainda em cooperação com a AEEP, o Colégio está a desenvolver diversas iniciativas nos domínios da inovação pedagógica, da avaliação do desempenho dos professores e atividades desportivas.

2.4 Caracterização da população estudantil e famílias:

O CMC apresenta uma população estudantil de ambos os géneros, num total de cerca de 1.613 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos (do Ensino Pré-Escolar ao Ensino Secundário).

Distribuição das turmas pelos diferentes ciclos:

- Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos), com sete salas (duas dos 3 anos, duas dos 4 anos e três dos 5 anos).

- 1º Ciclo – com doze turmas (três turmas por cada nível de ensino).

- 2º Ciclo – com dez turmas (cinco turmas por cada nível de ensino).
- 3ª Ciclo – com quinze turmas (cinco turmas por cada nível de ensino).
- Ensino Secundário – com uma média de 21 turmas (sete turmas por cada nível de ensino).

Os alunos provêm, fundamentalmente, das freguesias de Carcavelos e Parede, havendo também alunos da zona de Cascais, Sintra, Estoril, Algés e Carnaxide. Uma boa parte dos estudantes que conclui o Ensino Secundário, frequenta-o desde o Ensino Básico ou, mesmo, desde o Ensino Pré-Escolar.

Os alunos pertencem a famílias cujo estrato socioeconómico é médio ou médio-alto e cujos pais possuem maioritariamente uma licenciatura ou equivalente, ou que exercem profissões liberais com sucesso.

2.5 Atividades e projetos desenvolvidos:

No campo do associativismo, temos a Associação de Alunos, a Associação de Antigos Alunos, a Associação de Pais, o Movimento Juvenil MAR-CHA e o Clube dos Avós. O Colégio faz parte da AEEP (Associação de Estabelecimento de Ensino Privado e Cooperativo) e participa como escola associada no Centro de Formação Pedagógica das Escolas do Concelho de Cascais, a entidade formadora que agrupa as escolas da zona oriental do conselho de Cascais. Para além disto, colabora ainda pontualmente com diversas entidades culturais e religiosas da zona. São também várias as parcerias estratégicas com diversas instituições sociais, universitárias e de investigação – IST, FCUL, ISEL, FCT/ UNL, Instituto Dom Luís, NUCLIO – Núcleo Interativo de Astronomia, Universidade Católica, Hardin-Simmons University (Texas, EUA), Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão, Proteção Civil de Cascais, Bombeiros Voluntários da Parede e outras. Realça-se a importante intervenção social e humana, no campo da solidariedade, tendo colaborado de forma consistente com a Fundação Champagnat (uma ONG marista para a solidariedade) e, em particular, com a Casa da Criança de Tires (que atende filhos das presidiárias do estabelecimento prisional de Tires);

O CMC, periodicamente, organiza as Olimpíadas Desportivas Maristas da Província Compostela, uma iniciativa de caráter desportivo, cultural e pastoral que envolve alunos de diversas escolas maristas. Organiza também, em parceria com o Externato Marista de Lisboa, outras atividades desportivas (Jogos Champagnat e Jogos Desportivos Maristas) e as Jornadas Pedagógicas Maristas, de caráter anual, para o conjunto de educadores maristas das duas escolas da zona metropolitana de Lisboa e com convites a docentes de escolas envolventes. Em termos formativos, o colégio mantém uma colaboração estreita entre diversas escolas e centros maristas, particularmente os que estão situados na zona noroeste da Península Ibérica. Em termos de projetos intrinsecamente ligados ao desenvolvimento do Projeto Educativo, temos vindo a implementar no âmbito do Plano Estratégico da Província Compostela projetos de autoavaliação da qualidade e um Modelo Educativo de caráter próprio, assente na Espiritualidade, Solidariedade e no Modelo Pedagógico Marista. Ao nível da Província, destaca-se, ainda, a implementação de uma Política Institucional de Proteção da Infância, que visa promover o bem-estar dos menores, protegê-los e defender os seus direitos.

O colégio disponibiliza, também, uma grande oferta no que diz respeito a Atividades Extracurriculares e Desportivas: Atelier de Expressão Plástica, Catequese, Pintura, Informática, Inglês, Ballet, Dança Jazz, Funky Jazz, CardioFunk, Patinagem, Judo, Karaté, Ginástica, Ténis, Natação, Futebol, Basquetebol, Corfebol, Voleibol, Padel, Ginástica Desportiva, Escola de Música (coro, formação, instrumento);

3. MEIO ENVOLVENTE (FÍSICO E SOCIOLÓGICO)

O Colégio Marista de Carcavelos situa-se no nº 175 da Avenida dos Maristas, na União das Freguesias de Carcavelos e Parede. Esta junção das duas freguesias ocorreu com a reforma administrativa de 2013. O Colégio localiza-se, assim, no concelho de Cascais, distando cerca de 18 km de Lisboa, sede do distrito. A Vila de Parede tem uma área total de 3,6 km² e localiza-se na região sudeste do concelho de Cascais. É limitada

a Norte pela freguesia de São Domingos de Rana, a Oeste pela União das Freguesias de Cascais e Estoril, a Este pela Vila de Carcavelos e a Sul pelo rio Tejo. De acordo com dados do Censos 2011, a Vila de Parede tem uma população residente de 21 660 habitantes e apresenta uma elevada densidade populacional (4 953 hab/Km²).

A Vila de Parede beneficia dos seguintes equipamentos/recursos:

Transportes: A Vila dispõe de uma rede viária com acessos rápidos à autoestrada A5. A Vila é servida pela rede ferroviária da Linha de Cascais, com acesso pela estação da CP de Parede. Dispõe ainda de uma série de meios de transporte que servem a rede viária, como praças de táxis e carreiras de autocarros.

Ensino: A Vila dispõe de estabelecimentos de ensino público e privado, que abrangem todos os ciclos de ensino, exceto o superior.

Desporto, Cultura e Lazer: na área da Vila existem piscinas, campos de jogos, pavilhões desportivos, ginásios, salas de espetáculos e salas de conferências e congressos.

Recursos Religiosos: Embora o Colégio esteja no limite das paróquias de Parede e Carcavelos, pertence à Paróquia de S. Domingos de Rana.

Saúde e Segurança Social: A Vila é servida por um Centro de Saúde, inúmeros consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas, farmácias, lares de idosos e centros de dia.

Serviços: Existem na Vila os seguintes serviços de apoio à população: posto da PSP, corporação de bombeiros, estação de correio, agências bancárias, caixas Multibanco, agências de seguros, imobiliárias e de viagens, escolas de condução, escritórios de advocacia, gabinetes de contabilidade e consultoria de gestão, clínicas veterinárias, agências funerárias, postos de abastecimento de combustível, centros comerciais e supermercados.



Colégio Marista de Carcavelos

Av. dos Maristas, 175

2775-243 Parede

Tel: 21 458 54 00 Fax: 21 458 11 28

cmcgeral@marista-carcavelos.org

www.marista-carcavelos.org